



Sindicato Independente dos Médicos

www.simedicos.pt

E-mail: simalgarve@netcabo.pt

Urbanização Poente ao H.D. Faro - Edifício Peixinho - Lote A-R/c Dt.º - 8005-270 FARO
Tels.: 289 813 296 / 289 813 221 - Fax: 289 813 222

Membro da FEMS - Federação Europeia dos Médicos Assalariados • Membro Fundador da AMSLB - Associação Médica Sindical Luso-Brasileira • Membro Fundador da AMSLE - Associação Médica Sindical Luso-Espanhola

COMUNICADO

Por decisão do Conselho Clínico dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) do Barlavento, com o apoio da Administração Regional de Saúde (ARS) do Algarve, a população desta parte da Região, a partir de setembro de 2014, vai ter substancialmente reduzida a assistência pelos seus médicos de família. A partir dessa altura, os Centros de Saúde que compõem este ACES vão estar fechados para a realização de reuniões semanais obrigatórias entre as 15 e as 18 horas. Acresce que esta medida não está a ser aplicada no resto da região e noutras regiões do país, onde se mantém em vigor as 5 ou 6 horas não assistenciais.

Esta medida atenta contra a autonomia das unidades de saúde e seus profissionais de organizarem os horários de acordo com as suas especificidades e as características das suas listas de utentes.

Há, ainda, centros de saúde onde, por falta de mobiliário ou de equipamento informático, como em Portimão, os médicos têm de partilhar gabinetes médicos.

O Conselho Clínico ao impor as horas para formação interna das 15h às 18h, uma vez por mês, obriga dessa forma a que sejam bloqueadas as consultas nesse horário.

Os médicos que têm consultas às 4^{as} feiras à tarde, vão deixar de as realizar, reduzindo de forma significativa a acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde na região.

Esta medida vai obrigar os doentes a recorrerem ainda mais aos serviços de urgência dos hospitais (ou contribuir mais uma vez para o descrédito do Serviço Nacional de Saúde empurrando-os para os serviços privados).

O SIM/Algarve contesta de forma veemente este tipo de medidas que só vêm agravar a assistência aos utentes, numa região já tão carenciada de recursos e espera que a ARS Algarve, tome as medidas que se impõem, na salvaguarda dos cuidados de saúde na região.

Faro, 20 de Agosto de 2014

O Secretariado Regional do SIM Algarve

